



**imds**

instituto mobilidade e  
desenvolvimento social

# Relatório Anual 2022-23

## MISSÃO

Desenhar, testar, propor e disseminar políticas públicas de impacto em mobilidade social

## VISÃO

Ser a principal plataforma de estudos sobre mobilidade social do Brasil e fonte relevante e confiável de conhecimento para os gestores públicos na área de mobilidade e desenvolvimento social

## VALORES

- Incentivo à inovação e à criatividade
- Engajamento e colaboração
- Compromisso com resultados
- Valorização do rigor científico
- Ética e transparência
- Independência
- Responsabilidade

Carta do diretor-presidente 5

Um instituto que amadurece e se consolida 6

## O QUE FIZEMOS

O caminho trilhado: a produção do Imds 7

. Notas Técnicas 8

. Artigos e apresentações 10

Reconhecimento para iniciativas de sucesso 12

Indicadores econômicos e sociais: apoio ao debate eleitoral 13

Cooperação com gestão pública: uma das razões de ser do Imds 15

Plataforma Impacto 16

Cartas: novo canal 17

## O QUE VEM POR AÍ 21

## QUEM FAZ O IMDS

Equipe técnica 22

Fundadores e Diretoria 24

Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo 25

Parceiros 26



# Carta do diretor-presidente

Há exatos três anos e meio foi criado o Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (Imds). Era o primeiro trimestre de 2020 e estávamos, então, em plena pandemia.

Em um país como o Brasil, com elevada incidência de pobreza e enormes desigualdades de oportunidades, criar mecanismos de aumento da mobilidade social é um imperativo econômico e moral.

O Imds nasceu com o objetivo de delinear, testar, propor, divulgar e acompanhar a execução de políticas públicas visando desatar, por meio dos incentivos corretos à mobilidade social, as amarras que mantêm gerações na pobreza. O caminho desimpedido da mobilidade social intergeracional leva a uma sociedade mais democrática e mais justa, impulsionada por regras de capitalismo dinâmico.

Passados três anos e meio, a lista de atividades e projetos é extensa. No relatório do biênio 2020-2021 procuramos mostrar que nossa atividade tem contribuído para colocar o tema “mobilidade social” em pauta no debate público. Apresentamos, entre diversas outras atividades e projetos, dados sobre mobilidade no País e comparamos nossos resultados com mais de uma dezena de países. Mapeamos a educação de crianças e adolescentes durante a pandemia, criamos o Prêmio Evidência em parceria com a FGV-Clear e a Enap, dedicado a premiar iniciativas baseadas em evidências, e desenvolvemos o portal de políticas públicas – a Plataforma Impacto em mobilidade social, que reúne um amplo acervo de programas e políticas avaliadas, nacionais e internacionais.

Como poderá ser visto neste Relatório 2022-23, o Imds acrescentou ao seu portfólio diversos artigos, dashboards (apresentações), Notas Técnicas e cartas quinzenais (um novo canal informativo do instituto com a sociedade) para amplificar a difusão do tema mobilidade e desenvolvimento social como pauta prioritária no Brasil. Participamos ativamente do processo eleitoral, oferecendo à sociedade o Painel de Indicadores estaduais, que reúne mais de duas centenas de indicadores em 11 eixos temáticos.

Abordamos temas como evasão escolar, pobreza entre crianças e adolescentes, escolarização da juventude e seu impacto sobre a produtividade e a capacidade de geração de renda e muito mais. E toda essa produção foi devidamente disseminada na mídia nacional. Foram mais de 140 exposições nos mais respeitados veículos de comunicação do País.

Além de toda a produção técnico-científica, priorizamos o apoio técnico a Estados e municípios, diretriz fixada pelo Conselho de Administração, e firmamos Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com o município do Rio de Janeiro e os Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. E novos ACTs estão a caminho.

A agenda de trabalho para os próximos anos pode ser encontrada neste novo Relatório 2022-23. Trata-se de enorme desafio. Convido a todos que desfrutem desse acervo.

Boa leitura.

Paulo Tafner  
Diretor-presidente  
Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social

# Um instituto que amadurece e se consolida

O Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social estabeleceu e intensificou parcerias e cooperações ao longo de 2022 e 2023 para fortalecer o acompanhamento, a avaliação e as propostas de execução de políticas públicas de impacto em mobilidade e desenvolvimento social. Os projetos do Imds buscam, por meio de ciência e dados, ligar a academia a gestores e administradores públicos visando transformar as perspectivas de vida das atuais e futuras gerações.

Nestes dois anos, foram pelo menos 55 trabalhos que ajudaram a jogar luz sobre o problema da mobilidade social no País. Estão entre os temas abordados desde o mergulho em dados do Bolsa Família, que permitiu analisar o quanto o programa influencia na mobilidade das gerações, até questões ligadas aos desafios da juventude no Brasil. A criança, o adolescente e a educação também mereceram atenção especial tanto em dashboards como em Notas Técnicas e em cartas abertas –recentemente inauguradas e distribuídas no formato de *newsletter*.

É isso o que fazemos. E continuaremos neste caminho.

Foto: Fábio Motta / Imds



# O caminho trilhado

O Imds acrescentou ao seu portfólio artigos, dashboards (apresentações), Notas Técnicas e cartas quinzenais (um novo canal informativo do instituto com a sociedade) para amplificar a difusão do tema mobilidade social como pauta prioritária no Brasil. Esses trabalhos reforçam a atuação no sentido de delinear, testar, propor, divulgar e acompanhar a execução de políticas públicas de impacto em mobilidade.

Ao firmar parcerias e ampliar o leque de estudos, o instituto trouxe 13 novas apresentações – cinco foram publicadas em 2023. Também desenvolveu quatro novos painéis sobre abandono e evasão escolar.

Outros três painéis que haviam sido criados em 2021 foram atualizados com dados até 2022 e trataram de temas envolvendo infância e adolescência:

- **Crianças e adolescentes: magnitude da pobreza e extrema pobreza no Brasil** <sup>1</sup>
- **Crianças e adolescentes: pobreza monetária e condições para o desenvolvimento de habilidades no Brasil** <sup>2</sup>
- **Crianças e adolescentes: caracterização da renda domiciliar per capita de crianças e adolescentes no Brasil** <sup>3</sup>

O **Prêmio Evidência**, uma iniciativa inovadora, teve seus vencedores divulgados. Reconheceu políticas públicas que usam evidências em múltiplas etapas, em uma interação entre ciência e gestão pública. Em outra parceria, o instituto promoveu o **Prêmio BID-IMDS-SBE**, que reconheceu o mérito dos melhores artigos acadêmicos sobre o tema juventude e foi entregue durante encontro da SBE, em Fortaleza.

## DOIS ANOS EM NÚMEROS



- 30** Cartas do Imds
- 13** Apresentações
- 6** Artigos
- 4** Novos painéis
- 3** Painéis Atualizados
- 3** Notas Técnicas

<sup>1</sup> <https://imdsbrasil.org/criancas-e-adolescentes/magnitude-da-pobreza-e-extrema-pobreza-monetaria-no-brasil>

<sup>2</sup> <https://imdsbrasil.org/criancas-e-adolescentes/condicoes-para-o-desenvolvimento-de-habilidades-no-brasil>

<sup>3</sup> <https://imdsbrasil.org/criancas-e-adolescentes/caracterizacao-da-renda-domiciliar-per-capita-de-criancas-e-adolescentes-no-brasil>

# Diversos olhares sobre a mobilidade social

A mobilidade social é a variação no status socioeconômico de um indivíduo ao longo da vida ou de indivíduos de uma mesma família ao longo de gerações em um país (veja gráfico). Para medi-la, são necessárias bases de dados consistentes e amplas.

Criadas a partir de junho de 2022, as Notas Técnicas do Imds resumem lições a partir da análise de dados e produtos, como dashboards.

Contextualizam a importância do tema

tratado e sua relação com mobilidade social para discutir amplamente as problemáticas sob a ótica do desenvolvimento humano.

São elas:

- **Abandono e evasão escolar no Brasil** <sup>4</sup>
- **Explorando os motivos da evasão escolar no Brasil** <sup>5</sup>
- **O Processo de Implementação dos Centros de Referência em Assistência Social** <sup>6</sup>

<sup>4</sup> <https://imdsbrasil.org/notas-tecnicas/abandono-e-evasao-escolar-no-brasil>

<sup>5</sup> <https://imdsbrasil.org/notas-tecnicas/explorando-os-motivos-da-evasao-escolar-no-brasil-uma-analise-a-partir-do-suplementode-educacao-da-pnad-2022>

<sup>6</sup> <https://imdsbrasil.org/notas-tecnicas/o-processo-de-implementacao-dos-centros-de-referencia-em-assistencia-social-cras-nos-municipios-brasileiros-uma-analise-a-partir-do-censo-suas-de-2007-a-2022>

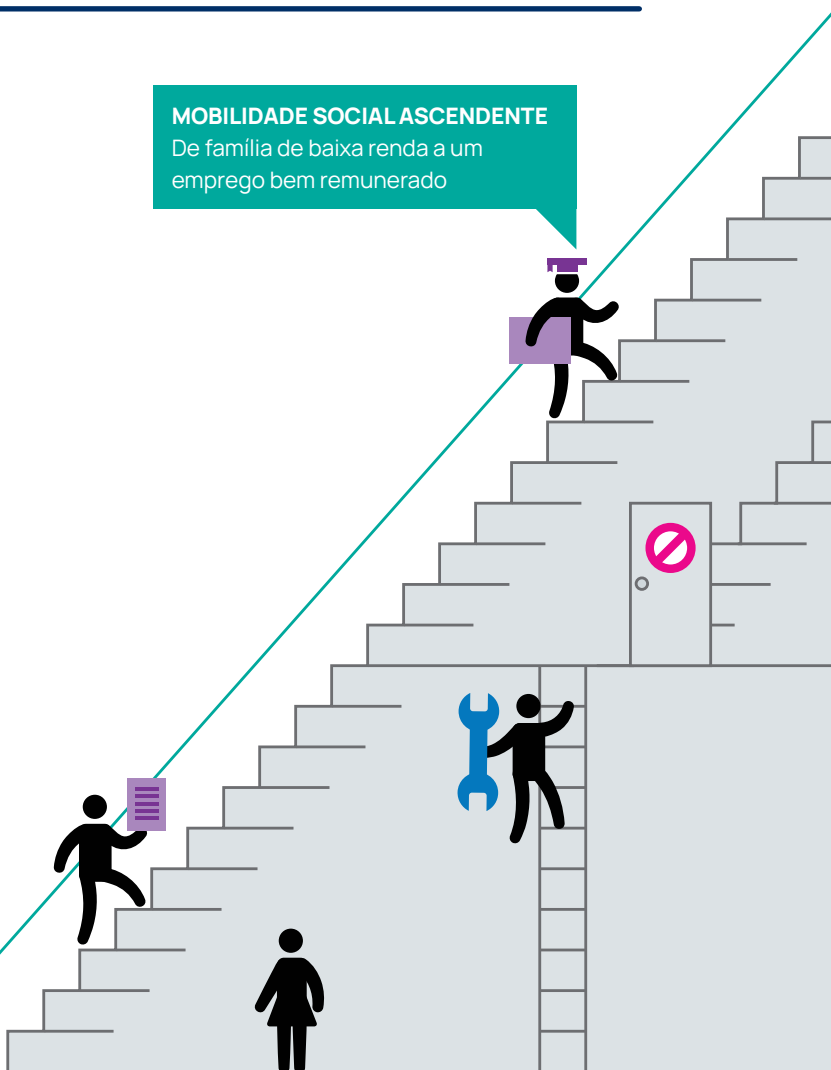
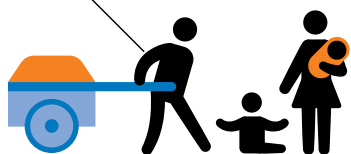
## A MOBILIDADE SOCIAL NA AGENDA BRASILEIRA

### MOBILIDADE SOCIAL ASCENDENTE

De família de baixa renda a um emprego bem remunerado

### ALTA X BAIXA MOBILIDADE

Uma sociedade com alta mobilidade é aquela em que a chance de sucesso individual guarda pouca relação com a condição inicial. Mais especificamente, o bem-estar (relativo ou absoluto) de uma pessoa tem baixa correlação com o de seus pais



# Educação: um importante foco

## COMO MEDIR

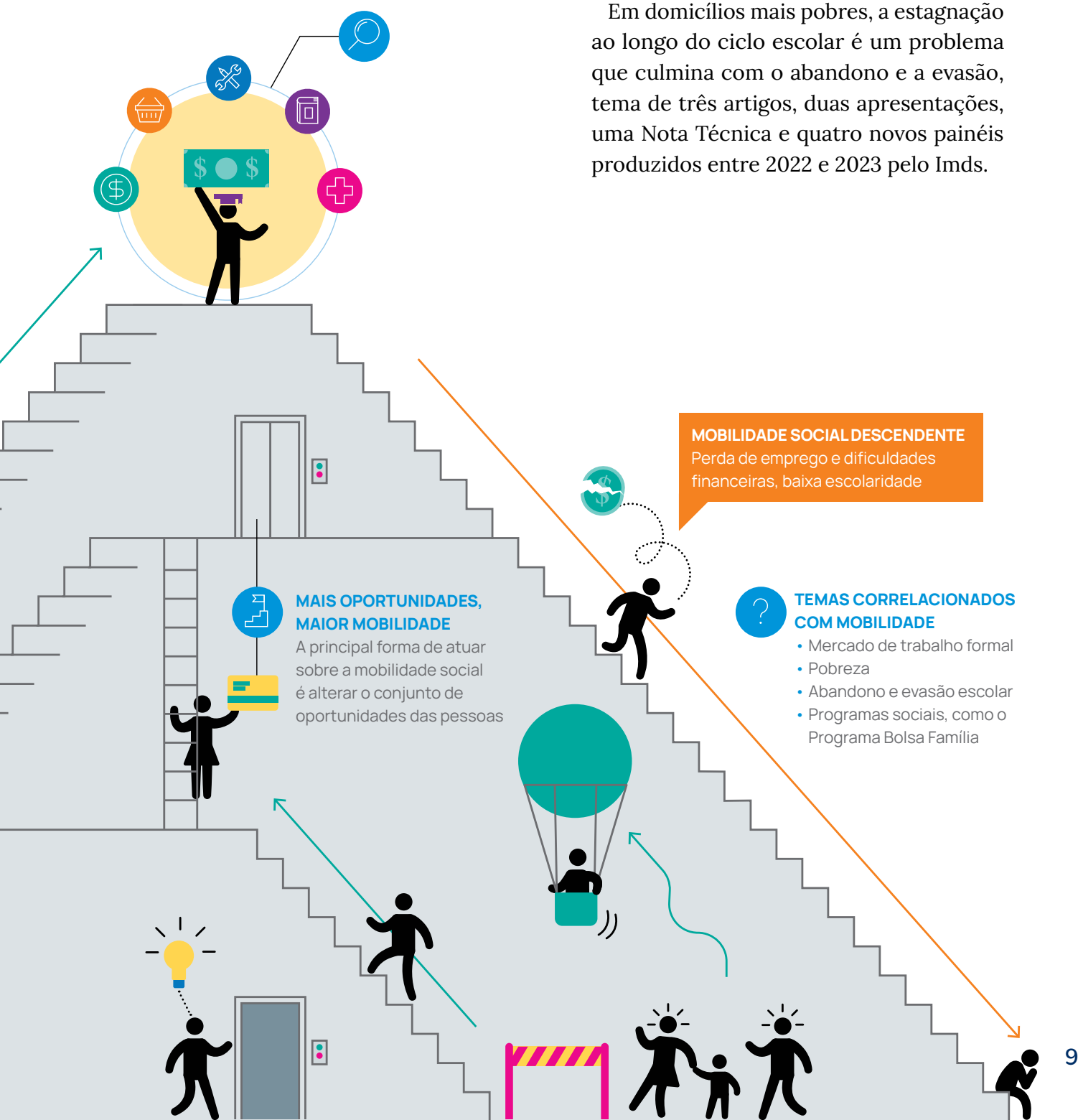
- **Unidades de análise:** renda, consumo, ocupação, educação, saúde
- **Variações:** absolutas ou relativas

## DIFICULDADES NA MEDIÇÃO

Existem poucas bases de dados que acompanham o indivíduo ao longo do tempo. Todas se baseiam em registros administrativos de governos ou organizações

A educação é um dos principais motores do aumento de produtividade, sendo um dos fatores, por exemplo, que explicam a evolução de salários ao longo da vida e as diferenças de mobilidade social. No Brasil, a desigualdade está refletida não apenas na renda como em oportunidades de acesso ao ensino de qualidade.

Em domicílios mais pobres, a estagnação ao longo do ciclo escolar é um problema que culmina com o abandono e a evasão, tema de três artigos, duas apresentações, uma Nota Técnica e quatro novos painéis produzidos entre 2022 e 2023 pelo Imds.



# Bússolas para políticas públicas

Os artigos e apresentações produzidos pelo Imds servem de importante base para o avanço do debate de problemas cruciais envolvendo a mobilidade social. Com dados

e ciência, são “bússolas” para planejadores e gestores de políticas públicas, visando promover ações para o progresso socioemocional de crianças, adolescentes e jovens.

## Artigos

Uma série especial sobre **evasão escolar**<sup>7</sup> foi tema de 3 entre 6 artigos, contextualizando, a partir de indicadores que retratam o cenário no Brasil, as causas e as consequências do problema e relatando programas que se mostraram eficazes para ajudar a resolvê-lo. A discussão é feita a partir de evidências na literatura científica.

O quarto artigo aborda uma revisão da literatura sobre **ações afirmativas**<sup>8</sup> no ensino superior. Trata do impacto da lei federal, que em 2012 estabeleceu reserva de vagas nas universidades federais com critérios de renda, cor e matrícula no ensino médio público. Traz pesquisas sobre o efeito na composição do corpo discente e, mais importante, sobre a mobilidade social dos beneficiários.

O quinto sintetiza o mapeamento da mobilidade social feito para a primeira geração do programa **Bolsa Família**<sup>9</sup> com base em questões como: ‘Qual fração de crianças atendidas em 2005 conseguiu superar a dependência de programas sociais?’ e ‘Quantas chegaram ao mercado de trabalho formal?’. Também explora as diferenças por sexo; entre brancos, pretos e pardos; e por escolaridade dos pais.

O sexto artigo analisa, a partir de experiências mundiais, o difícil problema da **transição escola-trabalho**<sup>10</sup>, especialmente para jovens em lares com alta vulnerabilidade social, e quais características de programas profissionalizantes produzem maiores impactos de longo prazo.



### 1 a cada 4 jovens

(de 20 a 24 anos) do quinto mais pobre da população não havia terminado o ensino fundamental em 2019. No quinto mais rico, todos terminam



### 45% de jovens

do quintil mais pobre concluíram o ensino médio em 2019, enquanto 95% dos mais ricos terminaram



### R\$ 395 bilhões por ano

É a estimativa do custo de não garantir o direito à aprendizagem do aluno no ensino médio no Brasil. Representa mais de 80% do orçamento da educação das três esferas de governo

7 <https://imdsbrasil.org/artigo/diagnostico-do-abandono-e-da-evasao-escolar-no-brasil?diagnostico-do-abandono-e-da-evasao-escolar-no-brasil>  
8 <https://imdsbrasil.org/artigo/acoes-afirmativas-no-ensino-superior-revisao-de-literatura>  
9 <https://imdsbrasil.org/artigo/mobilidade-social-no-brasil-uma-analise-da-primeira-geracao-de-beneficiarios-do-programa-bolsa-familia>  
10 <https://imdsbrasil.org/artigo/politicas-e-programas-de-empregabilidade-juvenil>

## Apresentações <sup>11</sup>



|                          |                                                                                                                        |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Abril de 2022</b>     | <b>BOLSA FAMÍLIA</b>   Saída e permanência no CadÚnico: uma análise dos beneficiários de 2005                          |
|                          | <b>POBREZA MONETÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL</b>   2019-2020                                              |
|                          | <b>POBREZA MONETÁRIA NO BRASIL</b>   2019-2020                                                                         |
| <b>Maio de 2022</b>      | <b>EVASÃO ESCOLAR DE ADOLESCENTES E JOVENS</b>   Cenário recente no Brasil                                             |
|                          | <b>ABANDONO E EVASÃO ESCOLAR DE ADOLESCENTES E JOVENS</b>   Cenário do território nacional                             |
| <b>Junho de 2022</b>     | <b>POBREZA</b>   Atualização dos resultados de pobreza: 2021                                                           |
| <b>Setembro de 2022</b>  | <b>IMDS – ELEIÇÕES 2022</b>   Indicadores Estaduais                                                                    |
|                          | <b>ELEIÇÕES 2022</b>   Mobilidade social: indicadores estaduais e políticas públicas                                   |
| <b>Janeiro de 2023</b>   | <b>INFÂNCIA</b>   Pobreza monetária de crianças e adolescentes no Brasil: 2020-2021                                    |
| <b>Fevereiro de 2023</b> | <b>JUVENTUDE</b>   Principais desafios para a juventude no Brasil                                                      |
|                          | <b>TRABALHO</b>   Saída do CadÚnico e acesso ao mercado de trabalho formal                                             |
| <b>Junho de 2023</b>     | <b>BOLSA FAMÍLIA</b>   Condições de acesso ao mercado de trabalho formal: uma análise dos beneficiários de 2005 do PBF |
| <b>Outubro de 2023</b>   | <b>JUVENTUDE</b>   Os impactos sobre a renda e a produtividade                                                         |

<sup>11</sup> <https://imdsbrasil.org/apresentacao>

# Reconhecimento para iniciativas de sucesso

Reconhecer iniciativas baseadas em evidências científicas em todo o ciclo de criação de políticas públicas. Promover a transferência de conhecimento e tecnologias sociais das instituições de ensino e pesquisa para gestores públicos e sociedade. Estes são os objetivos, respectivamente, dos **prêmios Evidência** e **BID-IMDS-SBE**. Os resultados foram divulgados em 2022.

Além disso, o **Troféu Imds – Mobilidade Social** deu visibilidade a políticas públicas que promovem o aumento da mobilidade social.

Em sua primeira edição, o Evidência destacou três projetos de políticas públicas desenvolvidas no Brasil (*vencedores abaixo*). Foi promovido em parceria com o

Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona (FGV EESP Clear) e pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A segunda edição está programada para 2024.

Em outra parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Sociedade Brasileira de Econometria (SBE), o Imds promoveu o Prêmio BID-IMDS-SBE com o tema “juventude”. Entre 11 inscritos, o primeiro lugar foi para *Income-Based Affirmative Action in College Admissions*, de Luiz Brotherhood, João Ramos e Bernard Herskovic; e, em segundo ficou *Household job search and labor supply of secondary wage earners*, de Solange Gonçalves, Naercio Menezes-Filho e Renata Narita.

---

## VENCEDORES DO PRÊMIO EVIDÊNCIA

**1º lugar:** Programa Destaque – Jovem de Futuro | Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo e Instituto Unibanco

**2º lugar:** Pacto pela Educação (PPE) de Pernambuco | Governo de Pernambuco

**3º lugar** (tecnicamente empatados):  
Utilização de Evidências no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 | Secretaria de Estado da Saúde de Goiás & Programa de Ciências Comportamentais: Caso CADIN | Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

**Troféu IMDS – Mobilidade Social:** Jovem de Futuro | Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo e Instituto Unibanco

**Menção Honrosa:** Próspera Família | Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo



Para discutir as ações afirmativas no Brasil, o Imds e o BID realizaram um webinar<sup>12</sup> que reuniu acadêmicos do País e do exterior. Em duas sessões, os participantes debateram impactos de ações afirmativas no ensino superior e caminhos de reflexão sobre o aprimoramento da Lei de Cotas de 2012, por ocasião dos dez anos da promulgação. Outros dois eventos trataram da primeira infância e alfabetização e do tema da assistência social no Brasil.

<sup>12</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=PHAhSM7lrs>



Imds Eleições 2022: ferramenta permite selecionar diversos indicadores

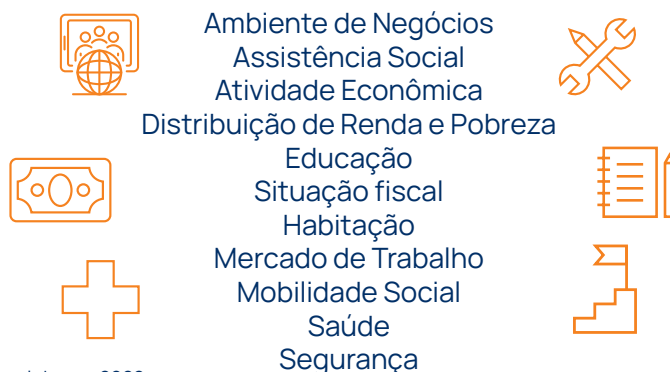
## Indicadores econômicos e sociais: apoio ao debate eleitoral

Com a ideia central de contribuir com o debate eleitoral baseado em números de desenvolvimento econômico e social, o Imds lançou em 2022 o banco de dados **Imds Eleições 2022**<sup>13</sup>, que reúne indicadores estaduais referentes a 11 temas. Os assuntos escolhidos estão relacionados a fatores que podem oferecer a uma pessoa a oportunidade de melhores condições socioeconômicas em comparação a de seus pais.

A ferramenta permite uma visão geral para cada Unidade Federativa (UF), assim como é possível analisar a evolução dos indicadores de cada tema ao longo do tempo, em série histórica, e comparar as situações entre diferentes localidades.

Para o próximo ano, quando o Brasil terá eleições para prefeitos e vereadores dos 5.568 municípios, o instituto prepara o **Imds – Eleições 2024**.

### OS TEMAS



<sup>13</sup> <https://imdsbrasil.org/imds-eleicoes-2022>



---

## COLABORAÇÕES CIENTÍFICAS

Como complemento à sua equipe técnica já altamente qualificada, o Imds tem buscado avançar em parcerias com instituições de pesquisa de ponta. São duas novas modalidades de apoio – bolsas de até 18 meses para suporte a dissertações de mestrado ou doutorado em economia e outra linha dirigida a pesquisadores jovens, cujo diploma de doutor tenha sido obtido no máximo há 10 anos. Por enquanto, estão na lista os departamentos de economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade de São Paulo (USP).

---

O painel “Evasão escolar: cenário recente no Brasil” é um dos quatro desenvolvidos pelo Imds para tratar do tema abandono e evasão escolar. Dois deles analisaram a questão sob uma visão territorial – um explicitando a intensidade do problema por Unidade Federativa e município e outro com um olhar sobre a desigualdade entre as escolas públicas a partir de recortes por Estados, meso e microrregiões. O quarto da série identifica o quadro do problema sob uma perspectiva histórica recente e analisa em quais etapas da vida escolar ele se manifesta de maneira mais aguda.

# Cooperação com gestão pública: uma das razões de ser do Imds

Além de produzir estudos, pesquisas e trabalhos analíticos, o Imds vem intensificando acordos de cooperação técnica com o setor público. O objetivo é oferecer assessoria qualificada para avaliação de programas e iniciativas – apontadas pelo próprio ente público – que buscam melhorias ou aperfeiçoamento visando resultados

mais eficazes na promoção da mobilidade e do desenvolvimento social.

Após o trabalho de análise, o instituto discute e sugere as melhores formas de aprimorar os programas sociais.

Os convênios têm como foco políticas públicas em áreas ligadas à mobilidade, como educação e infância.



## Entendendo as dificuldades na prática

Dos jovens que estavam fora da escola sem ter concluído a educação básica, 26,8% apontaram a falta de interesse pelos estudos e 16,8% a necessidade de trabalhar como os motivos para terem deixado os bancos escolares. Esse é um dos dados do painel “Evasão escolar: cenário recente no Brasil”<sup>14</sup>, do Imds.

Os números dão um panorama geral. Para tentar dar um passo além, a **Prefeitura do Rio de Janeiro**, por meio da Secretaria Municipal da Educação, fechou um acordo de cooperação técnica com o Imds. O objetivo é, com base em informações do sistema municipal, criar uma modelagem capaz de prever quando a evasão escolar vai ocorrer nos últimos anos do ensino fundamental. Após ser abastecida

com uma série de variáveis, a ferramenta deve mostrar qual perfil de estudante tem maior probabilidade de sair da escola antes de iniciar o ensino médio. O resultado pode ser política pública voltada a combater o problema.

Já a cooperação com o **governo do Rio Grande do Sul** tem como foco aprimorar uma série de programas nas áreas de educação e primeira infância, além de capacitação de jovens para o mercado de trabalho. Nesse “guarda-chuva” estão também iniciativas para combater evasão escolar e violência nas unidades de ensino.

Mais recente é o acordo assinado com o **Mato Grosso do Sul**, para apoio à sustentabilidade social em territórios recebendo investimentos privados.

<sup>14</sup> <https://imdsbrasil.org/abandono-e-evasao/evasao-escolar-cenario-recente-no-brasil>

# Plataforma Impacto: uma ‘enciclopédia’ virtual de ferramentas para enfrentar problemas sociais

Visando contribuir para a construção de um espaço de aprendizado sobre desenhos, impactos e mecanismos envolvidos em políticas públicas exitosas, o Imds criou em 2022 a **Plataforma Impacto em Mobilidade Social**<sup>15</sup>. O espaço virtual é uma espécie de “enciclopédia”, reunindo insumos para fomentar a reflexão de como aplicar ferramentas que se mostraram eficazes em contribuir no enfrentamento de problemas sociais no mundo.

Os casos servem de fonte de consulta para

gestores públicos e do terceiro setor, imprensa e sociedade. São políticas e programas desenvolvidos em vários países que trazem desde uma iniciativa de visitas domiciliares para desenvolver a primeira infância na Colômbia até informações sobre os avanços da educação na República Dominicana.

Para o Brasil, há análises de programas de ação afirmativa no ensino superior, como os casos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade de Brasília (UnB) e das federais da Bahia e do Espírito Santo.



The screenshot displays the 'Plataforma Impacto' interface. On the left, under the heading 'Políticas e Programas', there is a grid of four cards. Each card features a title, a brief description, and a small orange icon. The cards are: 1. 'Programa de Visitas Domiciliares para Estimulação e Desenvolvimento na Primeira Infância na Colômbia' (with a house icon), 2. 'Programa Summer Youth Employment de Experiência Profissional nas Férias para Jovens em Boston' (with a person icon), 3. 'Programa One Summer Chicago Plus de Experiência Profissional e Terapia Cognitivo-Comportamental Durante as Férias' (with a person icon), and 4. 'Programa New York City's Summer Youth Employment de Emprego de Férias para Jovens' (with a person icon). On the right, under the heading 'Eixos de busca', there is a search bar with the placeholder text 'Busca por palavra ou termo' and a magnifying glass icon. Below the search bar is a list of search filters, each with an orange plus icon and a label: 'Área', 'Variável de Interesse', 'Classe de Programas', 'Componentes', 'Público-alvo', 'Região', 'País', and 'Metodologia'.



## NAVEGAÇÃO

A Plataforma Impacto está no site do Imds. Nos Eixos de busca, é possível pesquisar ou usar tags para selecionar as áreas. Há um espaço para políticas em destaque

<sup>15</sup> <https://imdsbrasil.org/plataforma-impacto/#todas-publicacoes>

# Novo canal informativo reforça a atuação do Instituto

Para construir e fortalecer o diálogo com interessados nos temas ligados à mobilidade, o instituto criou, em setembro de 2022, um novo canal informativo – a Carta do Imds. A cada 15 dias, o boletim traz informações sobre as produções – apresentações, relatórios e painéis de indicadores –; atualizações de produtos e projetos; premiações e eventos, além da visão do Imds sobre temas do momento

ligados à sua atuação, sempre baseada em estudos, dados e evidências.

“Por que os jovens saem precocemente da escola?”, “Há mobilidade social na elite brasileira?” ou “Quais os impactos da política de cotas?” estão entre as questões que permearam as cartas desde o primeiro número. Uma edição especial apresentou o “Imds – Eleições 2022: Indicadores Estaduais”, logo no mês do lançamento.



## 30,4% das crianças

mais pobres têm um ano ou mais de atraso escolar. Entre as mais ricas esse índice é de 12,3%. O destaque está na “Carta do Imds”, edição 23, publicada em 5 de setembro

## 60% dos jovens

que deixam a escola estão na faixa dos 40% mais pobres da população, enquanto 5% estão entre os 20% mais ricos. O dado está na edição 22, de 11 de julho de 2023

# Imds esteve na mídia mais de 150 vezes

Estudos, pesquisas e análises realizadas pela equipe técnica do Imds foram foco de mais de 150 reportagens e textos veiculados na mídia entre 2022 e 2023. Emissoras de rádio, televisão, jornais impressos e sites de abrangência regional e nacional produziram material informativo sobre o trabalho do instituto. Entre os veículos estão *Folha de S.Paulo*, *Valor Econômico*,

*O Estado de S.Paulo*, *O Globo*, *TV Globo*, *Rádio Bandeirantes* e regionais como *Estado de Minas*, *O Povo*, *O Liberal*, *Diário de Pernambuco*, entre outros.

Além das reportagens, artigos apresentaram resultados das atividades do instituto. Reportagens exclusivas destacaram temas como Bolsa Família, mercado de trabalho e abandono e evasão escolar.

## FOLHA DE S.PAULO

**mercado** FOLHA DE S.PAULO •••

**45% dos 'filhos do Bolsa Família' conseguiram trabalho formal**

Anda assim, metade deles estava em ocupações de menor qualidade, aponta estudo

Thaís Góes

Seu nome é Thaís Góes e ela é uma das milhares de jovens que se inscreveram no programa Bolsa Família. Ela é estudante de Direito na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e, além disso, trabalha como estagiária em uma empresa de tecnologia. Thaís é uma das muitas jovens que, após participar do programa, conseguiram encontrar trabalho formal.

Um estudo realizado pelo Instituto de Mercado de Trabalho (Imds) revelou que 45% dos beneficiários do Bolsa Família conseguiram encontrar trabalho formal. No entanto, metade deles estava em ocupações de menor qualidade, como trabalhos temporários ou em setores informais.

O estudo também apontou que os beneficiários do Bolsa Família tendem a ter níveis mais baixos de escolaridade e renda em comparação com a população em geral. Isso pode ser uma das razões para a dificuldade de encontrar trabalho formal.

Thaís Góes, beneficiária do programa, diz que o Bolsa Família foi uma grande ajuda para ela e sua família. Ela diz que o programa lhe deu a oportunidade de estudar e trabalhar, o que lhe permitiu melhorar sua situação financeira e social.

O estudo do Imds também destacou a importância de políticas públicas que possam ajudar os beneficiários do Bolsa Família a encontrar trabalho formal e melhorar sua qualidade de vida. Isso pode incluir programas de capacitação profissional e criação de oportunidades de emprego.

11.jun.2023

**mercado** FOLHA DE S.PAULO •••

**Aos 20, Bolsa Família vê conquistas e desafios**

Busca parte dos beneficiários voltar a estudar e melhorar de vida, mas programa ainda falta em atacar outros riscos sociais

Conceição

Em 2003, quando o Bolsa Família foi criado, o Brasil estava em uma situação econômica muito difícil. O programa foi criado para ajudar as famílias de baixa renda a superar a pobreza e melhorar sua qualidade de vida. Hoje, aos 20 anos, o Bolsa Família já tem algumas conquistas, mas ainda enfrenta muitos desafios.

Um dos principais desafios do Bolsa Família é a falta de acesso à educação e à saúde. Muitos dos beneficiários do programa ainda não conseguiram completar o ensino fundamental ou médio. Isso pode ser uma das razões para a dificuldade de encontrar trabalho formal.

Outro desafio é a falta de oportunidades de emprego. Muitos dos beneficiários do Bolsa Família não conseguem encontrar trabalho formal, o que pode levar a situações de pobreza e exclusão social.

Apesar desses desafios, o Bolsa Família já conseguiu ajudar muitas famílias a melhorar sua situação financeira e social. O programa também conseguiu reduzir a desigualdade social e a pobreza no Brasil.

No entanto, para que o Bolsa Família continue a fazer a diferença, é necessário que o governo continue a investir no programa e que sejam criadas políticas públicas que possam ajudar os beneficiários a superar os desafios que ainda enfrentam.

21.out.2023

**mercado** FOLHA DE S.PAULO •••

**Salário de servidor custa 8,9% do PIB; privilégios turbinam gastos**

Apesar de consumo sobre os municípios que elevam os custos, há divergências sobre soluções

João Ribeiro

O salário dos servidores públicos no Brasil é um dos maiores custos para os municípios. De acordo com um estudo realizado pelo Instituto de Mercado de Trabalho (Imds), o salário médio de um servidor público custa 8,9% do PIB de um município.

Isso significa que, para um município com um PIB de R\$ 100 milhões, o custo com salários dos servidores públicos seria de aproximadamente R\$ 8,9 milhões. Isso pode ser uma grande carga para os municípios, especialmente aqueles com menor arrecadação de impostos.

Além disso, o estudo também apontou que os municípios com servidores públicos tendem a ter níveis mais altos de gastos com outros serviços, como saúde e educação. Isso pode ser uma das razões para a dificuldade de melhorar a infraestrutura e os serviços públicos nesses municípios.

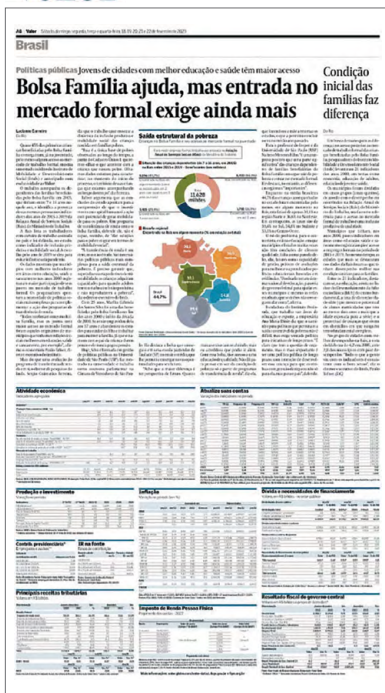
No entanto, há quem defenda que os salários dos servidores públicos são necessários para garantir a qualidade dos serviços públicos. Eles argumentam que os servidores públicos são essenciais para o funcionamento do Estado e, portanto, devem receber salários adequados.

Apesar dessas divergências, é necessário que haja uma discussão sobre como reduzir os custos com salários dos servidores públicos sem comprometer a qualidade dos serviços públicos. Isso pode incluir a criação de mecanismos de controle de gastos e a implementação de políticas de eficiência.

27 ago.2023

### Folha de S. Paulo

Reportagens publicadas no jornal impresso e no site destacaram estudos e trabalhos tratando de temas como Bolsa Família e gasto público



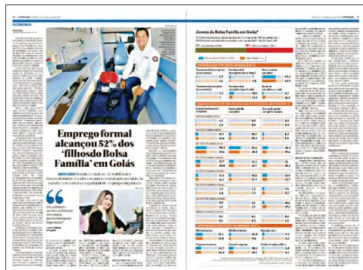
**Valor Econômico**, 22.fev.2023  
Impacto do programa Bolsa Família para os beneficiários foi destaque no veículo



**O Povo (CE)**, 21.jun.2023  
Reportagem trata do trabalho do Imds que analisa dados de beneficiários do Bolsa Família



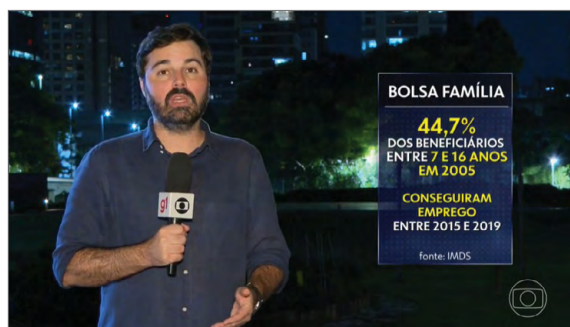
**Zero Hora (RS)**, 08.jul.2023  
O impacto do Bolsa Família para os beneficiários também foi foco do veículo



**O Popular (GO)**, 24.jun.2023  
Publicação destaca artigo produzido pelo Imds sobre Bolsa Família



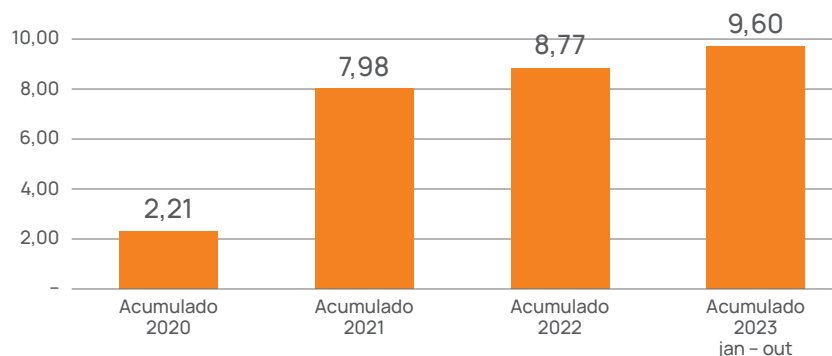
**GloboNews**, 18.jun.2023  
O diretor-presidente do Imds, Paulo Tafner, é entrevistado pela jornalista Flávia Oliveira para tratar de mobilidade social no Brasil



**Jornal da Globo**, 02.mar.2023  
Artigo sobre primeira geração de beneficiários do Bolsa Família é tema de reportagem

## EQUIVALÊNCIA MONETÁRIA DA EXPOSIÇÃO EM MÍDIA

Em R\$ milhões, monetização do espaço ocupado calculada pela tabela publicitária dos veículos





# O que vem por aí

O Imds busca contribuir na qualificação do debate sobre mobilidade social tanto na sociedade como por meio de ações de governos e do terceiro setor. Com a consolidação e o amadurecimento do trabalho do instituto em seus painéis, projetos,

pesquisas, desenhos de sistemas de monitoramento e outros, o próximo desafio é ampliar as grandes linhas temáticas.

Para 2024, a previsão é trabalhar com nove delas, nas quais em cinco serão inseridos novos temas.

---

- **Quantificação e mensuração de mobilidade social: índices de mobilidade social**

Além do olhar para as primeiras gerações do Bolsa Família, o Imds aprofundará o foco em estudos sobre a mobilidade na base da pirâmide.

- **Estratégias integradas de desenvolvimento social**

O tema da proteção social básica ganhará análises sob o recorte do desenvolvimento territorial.

- **Seguridade social**

As novidades incluem os impactos de desastres naturais relacionados a programas de transferência de renda e choques de empregabilidade.

- **Capital humano**

Além do foco em evasão e abandono escolar, haverá um olhar para empregabilidade juvenil, primeira Infância e saúde da família.

- **Ensino Superior**

A avaliação de qualidade de cobertura passa a ser mais um enfoque, desta linha que já trata de ações afirmativas.

- **Juventude no Brasil**

Estudo simulado sobre a perda de renda nacional que decorre da baixa escolarização do jovem no Brasil e comparação a outros países.

- **Alavancas para a mobilidade**

Caracterização do investimento dos pais nos filhos a partir de dados de despesa das famílias.

- **Eficiência e Impacto de Gastos Sociais**

Análise dos gastos municipais e o impacto das transferências constitucionais sobre alívio da pobreza e aumento da mobilidade social.

- **Políticas sociais baseadas em evidência**

Apoios a governos estaduais e municipais na elaboração de diagnósticos e idealização de alavancas de mobilidade social.



### **Bruna Goussain**

*Pesquisadora*

Mestre em economia pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP/USP), com bacharelado em relações internacionais (PUC-SP) e economia (FEA-RP/USP). Foi bolsista do IPEA e atuou como pesquisadora no Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede). Ingressou como bolsista no Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES/USP).

### **Carolina Roiter**

*Gerente administrativo-financeiro*

Economista formada pela PUC-Rio. Trabalhou nas áreas de Corporate Finance do Banco Brascan e de backoffice da Mellon Brascan DTVM. Foi gerente comercial de entretenimento da Conspiração Filmes. Ingressou no setor de Oil & Gas, onde atuou na empresa Global Industries Brasil e no Estaleiro Atlântico Sul.

### **Cesare Ciari dos Santos**

*Assistente administrativo-financeiro*

Economista formado pela Universidade Augusto Mota. Possui experiência em gestão financeira e nas áreas administrativa e de infraestrutura. Foi assistente técnico na Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), assessor da Diretoria Executiva na Companhia Fluminense de Securitização, e coordenador da área de Serviços e Patrimônio da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### **Eduarda Goulart**

*Estagiária*

Estudante de jornalismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atuou como Editora de Cinema no site de críticas jornalísticas Pitacos! UFRJ, criado por alunos da Escola de Comunicação (ECO-UFRJ). Participou do Festival de Conhecimento UFRJ - Futuros Possíveis como apoio técnico. Foi extensionista da ONG Words Heal the World, atuando no combate ao extremismo com campanhas e projetos na internet.

### **Flávio Riva\***

*Pesquisador*

Mestre em economia pela Escola de Economia de São Paulo (EESP-FGV) e doutor em Administração Pública e Governo na Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP-FGV). É bacharel em Ciências Sociais (USP) e em Economia (EESP-FGV). Atuou como pesquisador no Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados (FGV EESP Clear), e foi consultor no Banco Mundial (EUA). Tem experiência em avaliação de impacto.



### **Germano Pereira**

*Analista de T.I.*

Bacharel em Sistemas de Informação pela Universidade Estácio de Sá. Adquiriu experiência nas áreas de suporte técnico e rede de computadores, fazendo estágios no IPqM (Instituto de Pesquisas da Marinha) e na Receita Federal. Atuou como técnico de Infraestrutura na rede de escolas MOPI, auxiliando os eventos do corpo docente e discente. Na Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), participou dos principais projetos da autarquia, como técnico de campo.

### **Leandro Rocha**

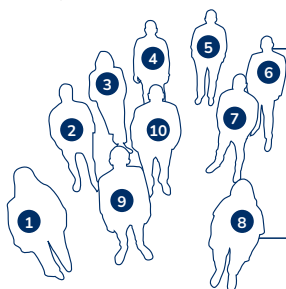
*Pesquisador*

Doutor em economia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestre em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi pesquisador assistente do IPEA, trabalhou no IBRE/FGV e no Instituto Pereira Passos. Participou de projetos de pesquisa em organizações como Banco Mundial e Universidade de Columbia. Tem experiência em avaliação de impacto e manipulação e análise de dados.

### **Patrick Dias**

*Estagiário*

Estudante de Estatística da Universidade Federal Fluminense (UFF). Participou da Escola de Verão do Laboratório de Estatística da UFF. Participou de projetos de aplicação de questionários online na universidade, para fins de análises estatísticas - o mais recente seguiu a temática de Qualidade de vida e Bem-estar dos Residentes de Niterói.



1. Bruna Goussain, pesquisadora 2. Matheus Leal, pesquisador 3. Carolina Roiter, gerente administrativo-financeiro 4. Germano Pereira, analista de T.I. 5. Cesare Ciari dos Santos, assistente administrativo-financeiro 6. Sergio Guimarães Ferreira, diretor de pesquisa 7. Leandro Rocha, pesquisador 8. Eduarda Goulart, estagiária 9. Patrick Dias, estagiário 10. Paulo Tafner, diretor-presidente \* Flávio Riva, pesquisador, não estava na sede no dia da foto

# Fundadores

## **Arminio Fraga**

Fundador da Gávea Investimentos e do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS). Membro do Group of Thirty e do Council on Foreign Relations. Foi presidente do Banco Central (1999-2002), presidente do conselho da B3, diretor do Soros Fund Management e trustee da Universidade Princeton (EUA), onde obteve seu Ph.D. Lecionou na PUC-Rio, na EPGE-FGV, na SIPA-Columbia (Nova York) e na Wharton School (Pensilvânia).



©1



©2

## **Paulo Tafner**

Economista e doutor em Ciência Política (IUPERJ/University of California San Diego, UCSD). Pesquisador associado da Fipe/USP. Foi coordenador do Grupo de Estudos Previdenciários do Ipea, ocupou os cargos de subsecretário-geral de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, diretor do IBGE e superintendente da Anac. Lecionou na Universidade Candido Mendes e na PUC-SP.

# Diretoria

## **Paulo Tafner**

*Diretor-presidente*

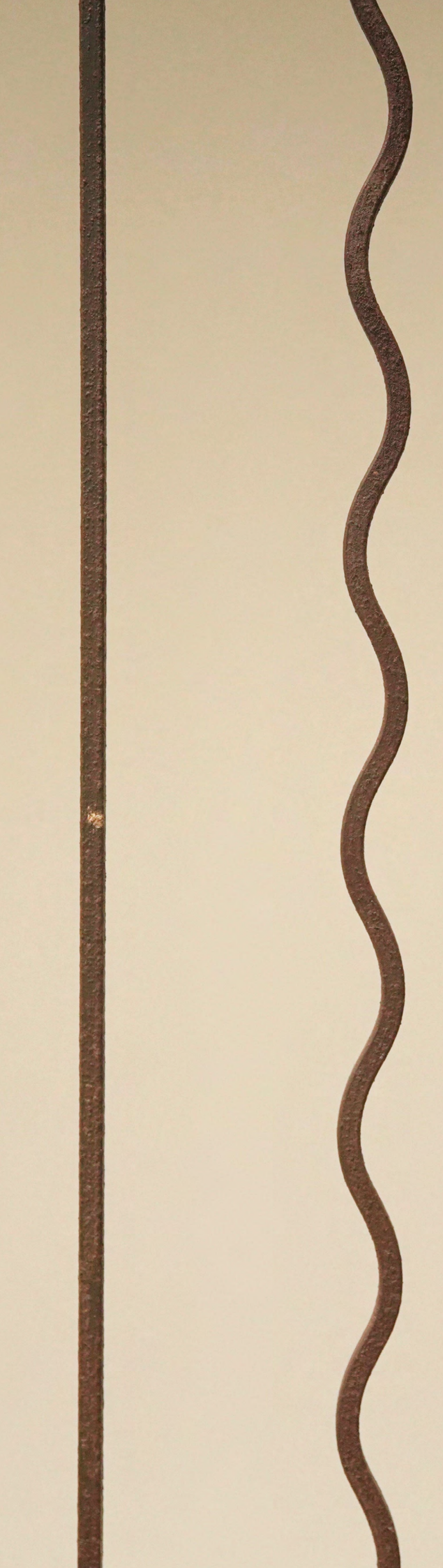
## **Sergio Guimarães Ferreira**

*Diretor de pesquisa*

Economista, é Ph.D. pela Universidade de Wisconsin-Madison. Foi subsecretário de Estudos Econômicos da Fazenda e de Monitoramento e Avaliação de Assistência Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro. Foi diretor de informações da cidade do Rio de Janeiro, gerente de pesquisas em políticas públicas do BNDES e assessor econômico no Senado Federal. Lecionou nos departamentos de Economia da PUC-Rio e do Ibmecc-Rio.



©3



# Conselho de Administração

Arminio Fraga (presidente)

Alex Behring

André Street

Gilberto Sayão

Ilona Szabó

Lucas Bielawski

Luciano Huck

Marcos Lisboa

Ricardo Henriques

Rogério Xavier

Sheila Najberg

Com a colaboração de Lucas Giannini e  
Melina Risso

# Conselho Fiscal

Eugenio Machado

Francisco Caldas

Rodrigo Musse Lopes

# Conselho Consultivo

André Portela

Cecilia Machado

Fernando Veloso

Gustavo Gonzaga

Joana Naritomi

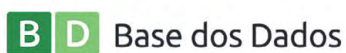
Manuel Thedim

Miguel Foguel

Ricardo Paes de Barros

# Parcerias que fortalecem

O Imds contou com a importante contribuição de parceiros – entidades, governos e instituições de ensino – na construção de projetos e iniciativas ao longo destes dois anos. A cada um deles e sua equipe, nosso agradecimento.







[www.imdsbrasil.org](http://www.imdsbrasil.org)

Rua Abreu Fialho, 9, Jardim Botânico – CEP 22460-240 – Rio de Janeiro – RJ